



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração da Palavra

2 de abril de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco



Quinta-Feira da Ceia do Senhor

Celebração vespertina

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)
Amou-nos até o fim, amou-nos até o fim,
amou-nos, amou-nos até o fim.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Quanto a nós, devemos gloriar-nos na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da Ceia pascal, a Ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.

2. Esta é a noite da Ceia do amor, a Ceia em que Jesus por nós se entregou.

3. Esta é a Ceia da Nova Aliança, a Aliança confirmada no Sangue do Senhor.

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido da celebração e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo.)

Irmãos e irmãs, nesta liturgia pascal, iniciamos, com toda a Igreja, o Tríduo Santo do Crucificado, Sepultado e Ressuscitado. Esta é a noite da Ceia pascal, na qual Cristo, assumindo a vida até as últimas consequências, manifesta o dom do seu amor, entregue na

livre decisão de viver a sua Páscoa. Unamo-nos a todos os que, pelo sofrimento, estão unidos a Cristo em sua Páscoa.

5. ATO PENITENCIAL

M. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (silêncio)

M. Confessemos os nossos pecados:

R. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA (Cantando, tocam-se os sinos)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei



a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vinde, Santo Espírito, ao nosso coração, e iluminai-nos!

9. PRIMEIRA LEITURA - Ex 12,1-8.11-14

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comereis. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 115(116)

R. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!



1. 12 Que poderei retribuir ao Senhor Deus */ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ 13 Elevo o cálice da minha salvação, */ invocando o nome santo do Senhor. R.

2. 15 É sentida por demais pelo Senhor */ a morte de seus santos, seus amigos./ 16 Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, */ mas me quebrastes os grilhões da escravidão! R.

3. 17 Por isso oferto um sacrifício de louvor, */ invocando o nome santo do Senhor./ 18 Vou cumprir minhas promessas ao Senhor */ na presença de seu povo reunido. R.

11. SEGUNDA LEITURA - 1Cor 11,23-26

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: 23 O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão 24 e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. 25 Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. 26 Todas as vezes, de fato, que comereis deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 13,34

R. Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

S. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor. R.

13. EVANGELHO - Jo 13,1-15

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

1 Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. 2 Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes,

o propósito de entregar Jesus.

3 Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, 4 levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. 5 Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. 6 Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?”. 7 Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. 8 Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!”. Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. 9 Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. 10 Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. 11 Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. 12 Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? 13 Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. 14 Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. 15 Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA

15. LAVA-PÉS

1. Jesus, erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou, lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. “Ó Mestre, não, por quem és!” “Não terás parte comigo se não lavar os teus pés”.

2. “És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás”. “O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, lavaí os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei!”.

3. “Eis como irmão reconhecer-vos como discípulos meus: se vos amais uns aos outros”, disse Jesus para os seus. “Dou-vos novo mandamento, deixo, ao partir, nova lei: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”. (M.: Waldeci Farias)

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 30)

M. Irmãos e irmãs, iniciamos hoje o Tríduo Pascal, contemplando nesta noite a instituição do Sacerdócio, da Eucaristia e do Mandamento Novo. Desejosos de renovar os fundamentos da nossa fé, apresentamos nossas preces, rezando:

R. Ó Jesus, pão da vida, ouvi-nos.



1. Pela Igreja, para que, por meio daqueles que são chamados ao ministério sacerdotal, continue promovendo uma ação evangelizadora que se caracterize pelo amor, pela misericórdia e pela caridade, rezemos.

2. Pelos pobres, doentes e sofredores, para que, por meio da solidariedade dos cristãos, sintam o consolo de Deus e tenham sua dignidade preservada e defendida, rezemos.

3. Pelos jovens, para que saibam responder com generosidade à própria vocação, considerando seriamente também a possibilidade de se consagrarem ao Senhor no sacerdócio ou na vida consagrada, rezemos.

4. Por nossa comunidade, para que, alimentada pela Eucaristia, viva o amor fraterno e o serviço humilde, como Cristo nos ensinou, rezemos.

5. Por todos nós presentes nesta Eucaristia, para que esse gesto de serviço de Jesus, Mestre e Senhor, nos impulse a imitá-lo, como expressão da misericórdia divina em favor dos nossos irmãos e irmãs mais necessitados, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

M. Ó Deus, que, em vosso Filho, nos destes o mandamento do vosso amor, acolhei as preces que vos apresentamos e fazei de nós testemunhas vivas do mistério que hoje celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Onde o amor e a caridade, Deus aí está. (bis)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo; exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos; e, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos num só corpo congregados, pela mente não sejamos separados. Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia com os eleitos nós vejamos tua face gloriosa, Cristo Deus: gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

(M.: Pe. Ney Brasil)

AÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, nesta memória da Última Ceia de Jesus, renovemos a nossa fé e deixemo-nos preencher pelo Espírito de ação de graças, a exemplo de Cristo que, em meio às escuridões da vida, deu graças ao Pai.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

M. Nós vos damos graças, ó Pai santo, por Jesus Cristo, vosso Filho, que, na total obediência, se entregou em vossas mãos pela salvação do mundo.

R. Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

M. Nós vos damos graças, Deus bendito, pois o Cristo, eterno Sacerdote, realizou uma Aliança nova com vosso povo pelo vosso Corpo e Sangue entregues na Ceia e na Cruz.

R. Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

M. Nós vos damos graças, Deus de amor, pelo serviço de Cristo, que nos dignifica e nos dá sentido de vida. Ele, mesmo em meio aos

perigos, elevou o coração a vós em ação de graças.

R. Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

M. Derramai sobre nossa comunidade o vosso Espírito Santo, que tudo unifica, e transformai-nos em uma humanidade renovada pela Páscoa de Jesus Cristo, vosso Filho.

R. Glória a vós, Senhor, graças e louvor!

M. Recebei este louvor que nasce do coração de vossa Igreja. Recebe o louvor de todo o Universo, que vos bendiz e vos louva pelas vossas obras magníficas. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Palavra do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

R. Hoje é festa, diz o povo, a nação santa de Deus. Bata palma, cante um hino: este Pão do Céu desceu! Bata palma, cante um hino: este Pão do Céu desceu!

1. Aquela noite linda de amor estava cheia. Era a Quinta-feira Santa, era a derradeira Ceia! Era a Quinta-feira Santa, era a derradeira Ceia!

2. E as coisas mais sublimes, então, Ele revelou. Tendo amado a nós aqui, até o fim Ele amou. Tendo amado a nós aqui, até o fim Ele amou.

3. E Jesus, partindo o pão, nesta Ceia tão sagrada, se entregou como alimento, o manjar da caminhada. Se entregou como alimento, o manjar da caminhada.

4. E, depois, tomou o vinho, o entregou aos Doze, então: “é meu Sangue derramado, para a vossa redenção!”. “É meu Sangue derramado, para a vossa redenção!”.

5. Tudo qu’Ele, então, cumpriu nesta Ceia, sem igual, mandou que se repetisse, até a vinda final. Mandou que se repetisse, até a vinda final. (L. e M.: Pe. Geraldo Leite)

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Terminada a oração depois da comunhão, quem preside, de pé, põe e abençoa o incenso no turíbulo e, ajoelhado, incensa três vezes o Santíssimo Sacramento. Forma-se a procissão para o local da reposição. Durante a procissão, canta-se o hino Vamos todos louvar juntos [exceto as duas últimas estrofes] ou outro canto eucarístico.)

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

3. Observando a Lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite. Despedida. Numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Chegando ao local da reposição canta-se Tão sublime sacramento e fecha-se o tabernáculo.)

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade, eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor.

(Após algum tempo de adoração silenciosa, todos se retiram em profundo silêncio)

OFÍCIO DA AGONIA DO SENHOR

(Roteiro de oração diante do Sacramento do Corpo do Senhor).

1. ADORAÇÃO

(silêncio, oração pessoal e recolhimento)

R. Amou-nos até o fim! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA AGONIA

L. (ou M.): Irmãos e irmãs, nesta hora em que Cristo Jesus entrou em agonia no Horto das Oliveiras, recordemos todos aqueles que, no mundo inteiro, a estas horas, se encontram angustiados, desesperados, porque a vida se tornou para eles um beco sem saída. Coloquemos aqui as nossas próprias angústias. Em tudo isso, é a própria agonia de Cristo que continua e se prolonga. Da boca de todos os angustiados do mundo, ouçamos, aqui e agora, a queixa que Jesus dirigiu a seus amigos: “Será que vocês não podem vigiar pelo menos uma hora comigo?” (oração silenciosa)

3. SALMO 61(62)

(Texto disponível na Igreja em Oração)

(Reza-se o salmo intercalando em 2 coros a cada estrofe)

4. LEITURA BÍBLICA – Mt 26,36-47 ou Jo 17,11b-19

(Alguém lê pausadamente uma destas leituras, sem se colocar à frente, mas do mesmo lugar onde se está. Sem dizer “Proclamação do Evangelho” e sem “Palavra da Salvação”. Segue um tempo de silêncio.)

(Pai nosso...)

5. ORAÇÃO

L. (ou M.): Olhai, Senhor, com vossa imensa ternura, esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo se entregou às mãos dos inimigos e sofreu a tortura da cruz. Piedade de nós, vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

(Todos se retiram em silêncio)

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br



7908158 505435